

CLÍNICA INTERDISCIPLINAR DA INFÂNCIA - 2022/2023

Coordenador: Mariana Kraemer Betts

Núcleo Interdisciplinar da Infância Como Ferramenta Para Construção de Caso. A Clínica de Atendimento Psicológico da UFRGS tem o trabalho voltado para a escuta da comunidade e oferece atendimento a pacientes de diferentes faixas etárias e quadros clínicos. Configura-se como um espaço de articulação entre pesquisa, ensino e extensão e conta com uma equipe técnica multiprofissional constituída de psicólogos, fonoaudiólogos, psiquiatra e assistentes sociais, além de docentes, extensionistas e estagiários dos cursos de Psicologia e Fonoaudiologia e alunos do curso de especialização em Atendimento Clínico, numa proposta de trabalho interdisciplinar e de formação dos terapeutas que nela atuam. O Núcleo de Ensino, Pesquisa e Extensão em Clínica Interdisciplinar da Infância surgiu em 2011, com a proposta de construir um espaço próprio para estudos e discussões de casos clínicos relacionados à infância e que possibilitasse uma maior sustentação teórico-prática para os atendimentos realizados pelos terapeutas, qualificando o trabalho clínico realizado com as crianças e suas famílias que buscam atendimento na CAP - UFRGS. No Núcleo da Infância, além das oficinas terapêuticas com crianças da Infância e da Adolescência, realizam-se reuniões semanais onde há discussões coletivas de casos em atendimento e leituras de temáticas pertinentes à Infância, a partir da lógica da interdisciplinaridade, considerando que a equipe é multiprofissional, abrangendo as áreas da fonoaudiologia, da psicologia e do serviço social. As discussões de casos atendidos por estagiários e profissionais a partir da sua prática clínica na CAP operam como instrumento para a formação e suporte nas especificidades que a clínica com a infância requer. A apresentação do caso que o terapeuta faz ao núcleo suscita a troca de saberes e experiências da equipe, o que produz uma torção subjetiva naqueles que acompanham o caso, concedendo a este um lugar inédito, que favorece mudanças de posicionamento no tratamento e seus efeitos na evolução clínica do paciente. À medida que os integrantes do Núcleo ajudam a pensar na condução de cada caso apresentado, o trabalho em grupo fomenta o surgimento de novas questões que o terapeuta possivelmente não teria pensado sozinho. Desse modo, as discussões clínicas do Núcleo da infância se estabelecem como um espaço de construção e transmissão de conhecimento, visando qualificar o trabalho delicado e ampliado que é a clínica com crianças.